

**MAIS MEDIDAS ANTI-SALINIDADE.** Para proteger a água canalizada das marés salgadas, o Departamento de Recursos Hídricos de Guangdong vai lançar medidas para assegurar o abastecimento a Macau e Zhuhai, incluindo o maior armazenamento de água. Para já, a chuva diminuiu na zona dos rios entre 30 a 70%.

# LOCAL

**FERIDO POR PEDRA QUE CAIU DE EDIFÍCIO.** Um residente de 18 anos foi ferido na cabeça por uma pedra que caiu das alturas enquanto passava junto ao Edifício do Palácio, na Avenida de Horta e Costa. O jovem foi assistido no hospital. Um responsável da Associação dos Moradores comentou que o acidente terá sido motivado pela falta de manutenção das paredes dos prédios antigos.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA VAI DAR SUBSÍDIOS A 26 ALUNOS DA EPM

## Pedidos de apoio para propinas voltam a cair

No ano lectivo que agora começa a Santa Casa da Misericórdia vai apoiar no pagamento das propinas 26 alunos que estudam na Escola Portuguesa de Macau, provenientes de 15 famílias. O número é o mais baixo desde que a instituição criou este programa de apoio há mais de dez anos. Já desde 2006 que se regista uma quebra. Em declarações ao JTM, António José de Freitas disse esperar que o menor número de pedidos não seja sinónimo de que o universo estudantil esteja a diminuir

FÁTIMA ALMEIDA

A tendência decrescente mantém-se. O número de candidaturas aos subsídios atribuídos pela Santa Casa da Misericórdia para o pagamento das propinas na Escola Portuguesa de Macau (EPM) e no Jardim de Infância D. José de Costa Nunes para o ano lectivo que agora arranca fixou-se nos 26, contra os 31 pedidos efectuados para 2010/2011. Todas as solicitações foram aceites, à custa de um aumento de 30 por cento do tecto máximo dos rendimentos per capita. Segundo explicou ao JTM o provedor da Santa Casa da Misericórdia serão abrangidas 15 famílias, oito das quais com mais de um filho a estudar nas referidas instituições de ensino. As candidaturas foram todas efectuadas por pais de alunos da EPM.

A subida do limite máximo dos rendimentos para obter o apoio para as propinas escolares beneficiou três agregados, que se “encontravam no limiar”, referiu António José de Freitas. A decisão de alargar o leque de oportunidades para este apoio foi levada a cabo precisamente para ajudar as famílias cujos rendimentos estavam perto dos requisitos exigidos, bem como para permitir um equilíbrio com os aumentos da Função Pública.

A maioria (17), cujos rendimentos mensais “per capita” não ascendem a mais das 13.000 patacas, vai receber o apoio mínimo, ou seja 25 por cento do valor integral das propinas. Cinco serão ajudadas em 80 por cento e quatro em 60 por cento. Este ano, a instituição vai entregar um total de cerca de 98.000 patacas, quando no ano passado entregou 127.623 patacas para dar resposta aos 31 pedidos que foram igualmente todos aceites. Por exemplo para o 1º ciclo serão alocadas 19.700 patacas, contando com uma participação do Governo de 13.000 patacas, através da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude. O restante é atribuído



pela Santa Casa. Ao longo de mais de dez anos a Irmandade realizou um investimento global de mais de 2,7 milhões.

**PREOCUPAÇÃO COM DESCIDA DE PEDIDOS.** A quebra no número de requerimentos é uma constante pelo menos desde 2006, ano em que ficaram para trás longas “filas” de candidatos. No primeiro ano deste programa de apoio à Santa Casa registaram-se 87 pedidos, salientou ao JTM António José de Freitas, que não deixou de mostrar preocupação com a descida abrupta de candidaturas.

“Comparativamente com anos anteriores não é um sinal muito positivo”, sobretudo se esta situação for também justificada por uma diminuição no número de alunos a estudar nas referidas instituições de língua portuguesa. “Não sei o número de matrículas para este ano, mas no que diz respeito às solicitações está a haver uma diminuição”, venceu.

Por detrás dos números poderão estar duas fundamentações. “Há dois sinais claros: um é que os pais têm rendimentos maiores, outro é que o universo estudantil poderá ser menor”, disse. Temendo que a razão mais plausível seja a última, António José de Freitas realçou que a instituição que dirige ficava mais satisfeita se o resultado desta equação apontasse para um aumento dos salários dos pais.

De qualquer forma, o decréscimo do número de pedidos não vai afectar a continuidade deste programa de apoio às famílias com rendimentos mais baixos, garantiu o provedor da Santa Casa da Misericórdia.

CHEFE DO EXECUTIVO ENCONTROU-SE COM VICE-PRESIDENTE DA CCPPC

## Prometida “mais atenção aos jovens”

No decorrer de uma visita motivada pelas comemorações do centenário da Revolução de Xinhai, Chen Kuiyuan, vice-presidente da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês elogiou a “estabilidade e prosperidade” da região. Chui Sai On prometeu dar mais atenção à juventude

As comemorações do Centenário da Revolução de Xinhai foram o pretexto para um encontro entre o Chefe do Executivo e o vice-presidente da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, Chen Kuiyuan. No encontro, que decorreu no sábado, no palácio de Santa Sancha, Chui Sai On declarou que pretende “prestar mais atenção aos jovens e que, através da Revolução de Xinhai, acredita ser possível promover o amor à Pátria e a Macau junto da população e da gera-

ção mais jovem”.

De acordo com o comunicado do Gabinete do Chefe do Executivo, Chen Kuiyuan destacou a “estabilidade e prosperidade do território ao longo dos anos”, considerando que são estas “resultados adquiridos do Governo da RAEM, com o apoio da população”. O vice-presidente disse ainda esperar “que os sectores continuem a manter as tradições e a estabilidade e a prosperidade de Macau, bem como a contribuir para o desenvolvimento do País e do princípio de ‘Um país, dois sistemas’”. Chen Kuiyuan acrescentou que os sectores de Macau têm vindo a organizar uma série de actividades alusivas às comemorações do Centenário da Revolução de Xinhai, o que reflectirá uma continuidade na promoção de “Amor à Pátria e a Macau”.

De acordo com o comunicado de imprensa, Chui Sai On aproveitou a reunião para apresentar os mais recentes desenvolvimentos da RAEM, e referiu que “o Governo insiste na con-



cretização dos princípios de ‘Um país, dois sistemas’ e de ‘Macau governado pelas suas gentes’, com ‘elevado grau de autonomia’, execução rigorosa da Lei Básica, promoção de governação científica, construção dum governo

transparente, desenvolvimento da economia, melhoria da qualidade de vida da população, apresentação de uma série de medidas contra a inflação e construção acelerada de habitação pública”.